



Entrevista exclusiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao programa TG1 da TV Italiana Rai 1

Roma-Itália, 12 de novembro de 2008

Jornalista: (em italiano) Senhor Presidente, quem são os responsáveis por essa crise mundial?

Presidente: Os responsáveis são aqueles que detêm o poder de mercado, que fizeram do sistema financeiro um cassino, a especulação financeira. A economia precisa produzir bens materiais para que o povo possa consumir, tem que gerar empregos, não pode ser a economia de papéis, a economia virtual. Portanto, o sistema financeiro e os mercados são os responsáveis.

Jornalista: (em italiano)

Presidente: Esse mundo novo precisa de mais solidariedade. Solidariedade significa direitos humanos, significa emprego, significa distribuição de renda, significa uma boa política comercial, significa distribuir a riqueza produzida de forma mais justa.

Jornalista: (em italiano) Na reunião do G-20, no sábado, em Washington, qual será a sua proposta?

Presidente: A principal proposta é a regulação do sistema financeiro internacional. O sistema financeiro tem que estar comprometido com o setor produtivo para gerar riqueza, para gerar empregos e para gerar renda, não pode ser apenas um gerador de especulação.



Jornalista: (em italiano) Qual é o fator que (inaudível) de uma política governativa?

Presidente: Primeiro, acreditar nas coisas que estamos fazendo. Segundo, trabalhar mais para os pobres, porque custa muito pouco para o Estado trabalhar para os pobres.

Jornalista: (em italiano) Quando encontrar Obama, o que pensa em lhe sugerir?

Presidente: Primeiro, melhorar as relações Estados Unidos-Brasil. Segundo, se houver possibilidade, eu vou pedir para que o Obama, urgentemente, faça o desbloqueio a Cuba.

Jornalista: (em italiano)

Presidente: Conversamos muito sobre o G-8, conversamos muito sobre a relação Itália-Brasil e conversamos um pouco sobre futebol.

Jornalista: (em italiano) Qual é o seu time aqui na Itália, e no Brasil?

Presidente: Bem, aqui, na Itália, por razões óbvias, eu sou torcedor do Milan, e no Brasil eu sou torcedor do Corinthians.

Jornalista: (em italiano)

Presidente: Conheço.

Jornalista: (em italiano)



Presidente: Sim, um jogador extraordinário. Na última semana, eu vi um gol de falta que ele marcou, extraordinário, a bola entrou no ângulo.

Jornalista: (em italiano) Presidente, a entrevista foi excelente, jornalisticamente perfeita. Se quiser dar algum recado ao povo italiano...

Presidente: A Itália tem muito a ver com a minha relação política, porque eu construí essa relação minha com a Itália em 1980, por ocasião das greves lá em São Paulo. Sou casado com uma mulher descendente de italianos, que faz parte dos 31 milhões de descendentes italianos que moram no Brasil. Portanto, o que posso dizer ao povo italiano é que Itália e Brasil podem fazer muito mais juntos, porque são dois países irmãos. Os italianos chegaram no Brasil em 1875, portanto têm mais de um século de história no meu país. Isso é muito importante para a relação política, cultural e comercial.

Jornalista: (em italiano) Obrigado.

(\$31DHJMQ)